

# OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: [opiniaoe@grupoatarde.com.br](mailto:opiniaoe@grupoatarde.com.br) Curtas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP, 41822-900

[opiniaoe@grupoatarde.com.br](mailto:opiniaoe@grupoatarde.com.br)

## Rômulo Almeida

### José de F. Mascarenhas

Engenheiro civil e ex-secretário de Minas e Energia da Bahia

Conheci Rômulo Almeida nos idos de 1966 quando ele voltava de sua passagem como representante do Brasil na OEA. Na ocasião, a elaboração do Plano Diretor do Centro Industrial de Aratu estava avançada e ele foi convidado para colaborar na parte econômica.

Após a entrega do Plano ao Governo, criou a Clan SA com alguns participantes da sua elaboração, sendo eleito seu presidente.

A Clan foi posteriormente contratada pelo Governo do Estado para detalhar o projeto de instalar no Recôncavo uma indústria petroquímica baseada na produção local de petróleo, na época a maior do Brasil.

Nesta tarefa é que Rômulo assumiu sua grande dimensão, aportando credibilidade, competência e determinação, importantes para o sucesso do projeto. Os estudos confirmaram a viabilidade da instalação da indústria na Bahia, abrindo competição com aquela que estava em final de implantação em São Paulo e que pretendia ser ampliada antes mesmo da sua conclusão. Se este propósito fosse alcançado o projeto baiano ficaria inviabilizado.

Seu planejamento fez com que um sem número de técnicos nacionais, empresários e dirigentes da área governamental, aderissem a sua viabilização de forma dedicada. A credibilidade de Rômulo foi decisiva, pois em torno dele se formou esse grupo de grande expressão para realizá-lo. Coube-lhe o papel de mentor do seu embasamento econômico, destinado a justificar perante alguns céticos, a capacidade e conveniência da Bahia receber centenas de milhões de dólares em investimentos industriais.

Travou-se então uma guerra sem quartel,

contra um oponente político e econômico muito mais poderoso. A dedicação de Rômulo nas várias batalhas travadas, o levou a recorrer até mesmo à ajuda de militares que trabalhavam em setores estratégicos do governo federal, ainda que ele não aceitasse o regime então instalado.

Em setembro de 1971 foi obtida a aprovação completa do Polo.

Esses fatos mostram, mais uma vez, o seu comprometimento com o sucesso de um programa importante para o Brasil e a Bahia, aos quais ele sempre serviu com extrema dedicação.

Era um homem de centro-esquerda com enorme capacidade de diálogo e se dizia “um funcionário público exilado na iniciativa privada”. Fez várias incursões nesta área, mas seu objetivo maior sempre era o prazer da realização do investimento que serviria à economia e à população.

Homem de hábitos simples como os daqueles que nascem no interior, só não gostava dos comentários que diziam não ter ele o perfil de empresário nem tampouco o de político, tal como comumente entendido. E talvez não tivesse mesmo. Ele era sim, um grande economista brasileiro.

Devido ao seu desprezimento, morreu sem deixar muitos bens. Mas morreu trabalhando por este país a quem sempre dedicou toda a sua vida.

*Os fatos mostram o comprometimento de Rômulo com o sucesso de programa importante para o Brasil e a Bahia, aos quais ele sempre serviu*

## Dois anos de realizações

### Leo Prates

Vereador (DEM), presidemie da Câmara Municipal de Salvador

Com o sentimento do dever cumprido, completo em 31 de dezembro o ciclo de dois anos de realizações à frente da Câmara de Salvador. Em 2 de janeiro do próximo ano, passarei o bastão para o vereador Geraldo Júnior (SD), eleito presidente para o biênio 2019/2020. Assumirei uma cadeira de deputado na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e a saudade do Legislativo Municipal já se faz presente.

Na minha gestão, avançamos em várias áreas e “O Poder do Cidadão” foi exercido com responsabilidade, com diálogo, com austeridade, com transparência, com zelo com o dinheiro público e com o cumprimento do acordos.

Na área de recursos humanos, realizamos o concurso público para recompor o quadro de servidores efetivos e reservamos 30% das vagas para negros e 5% para pessoas deficientes. Estamos finalizando o processo para a nomeação dos primeiros classificados. Também hasteamos a bandeira da valorização do servidor com a aprovação do Plano de Cargos, Vencimentos e Carreira e a criação da Mesa Permanente de Negociação Salarial.

No que diz respeito às finanças, mantivemos a política de austeridade da gestão anterior e devolvemos recursos ao Executivo Municipal. Cuidar do dinheiro público com zelo e rigor é uma obrigação de quem ingressa na vida pública.

Nossa gestão também cumpriu rigorosamente o que manda a Lei de Responsabilidade Fiscal, que é o controle dos gastos. Com as contas equilibradas, melhoramos o cenário com a instalação do novo painel de votação e requalificamos o sistema de som.

E não ficou só nisso. Reformaremos o Paço e os prédios anexos. Neste sentido, já entregamos ao IPHAN os projetos de requalificação. O deputado federal Cacá Leão (PP) foi o autor da emenda que garantiu os recursos para as obras.

Na área legislativa, reativamos o Projeto Câmara Itinerante e realizamos sessões ordinárias na Cidade Baixa, no Cabula, em Pau da Lima, em Valéria, no Subúrbio e Ilhas e em Cajazeiras. A Câmara foi ao encontro do cidadão e a repercussão continua sendo a melhor possível.

Em termos de produção, no ano passado, realizamos 101 sessões ordinárias, 54 solenes e 84 especiais, significando muito trabalho. Também criamos a Super Terça, que debate temas polêmicos de interesse da cidade.

Ainda lançamos pelo Selo Castro Alves dois livros raros de Manuel Querino, criamos a Escola do Legislativo Pêricles Gusmão Régis, ingressamos na União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), aprimoramos o Processo Legislativo Eletrônico e reestruturamos a Assistência Militar.

Também fortalecemos a TV Câmara e implantamos a Rádio Câmara, que já opera na internet e está perto de ser transmitida em FM.

Neste momento de passar o bastão, agradeço a todos que contribuíram com a minha gestão.

*Na minha gestão, avançamos em várias áreas e “O Poder do Cidadão” foi exercido com responsabilidade, com diálogo, com austeridade*

## A publicação da memória histórica e cultural no IGHB

### Maria Nája Nunes Bittencourt

Diretora de Publicação do IGHB

O Instituto Geográfico e Histórico da Bahia – IGHB tem contribuído substancialmente, ao longo de 124 anos, com a preservação da memória do povo baiano.

Na Casa da Bahia, pode-se interagir com as ideias, pensamentos e falas de quem leu a vida e a memória histórica dos baianos e dos brasileiros. Precisamente, se debruçar sobre as 113 Revistas do IGHB. Nelas se consolidam o pensamento de mais de um século de personalidades históricas, políticas e culturais da Bahia.

mais horizontal da comunidade.

Publicamos o Edital 001/2018 em agosto do corrente ano, com prazo até 28/02/2019, cuja finalidade é a de receber os artigos para o número 114/2019. A Revista passou por uma repaginada no seu projeto gráfico e editorial.

No volume 113/2018 incluiu-se a política de retomar a memória dos ícones, mártires e heróis de nossa história e da cultura baiana, que adormecem nas páginas de livros centenários e descansam em muitas estantes de bibliotecas públicas e particulares da humanidade.

A ideia é dedicar mais espaços às figuras ilustres, que contribuíram com a dignificação de nossa história. A releitura

## ESPAÇO DO LEITOR

[opiniaoe@grupoatarde.com.br](mailto:opiniaoe@grupoatarde.com.br)

🕒 **Mangueira de fogo** Mangueira de fogo, em inglês “firehosing”, é a nova estratégia, uma arma que despeja ódio e violência do bolsonarismo, através das redes sociais e da Rede Record de Televisão, contra o petismo, que é comparado ao comunismo. Mas não está descartado todos que atravessarem na sua frente, ninguém se iluda, nem mesmo ex-apoiadores, eleitores, por convicção ou omissão nas eleições. A mangueira é gloratória. A indicação do general Augusto Heleno para comandar a GSI (segurança institucional, ou seja, inteligência e informação) comprova isso. Trata-se de um claro retorno à Lei de Segurança Nacional (LSN), da época da ditadura militar. Heleno e Bolsonaro defendem abertamente o retorno ao anticomunismo do século passado, gancho para atingir o PT, movimentos sociais e todas as manifestações libertárias, na ótica deles. Só a resistência democrática e popular resta como saída. **ANTONIO NEGRAO DE SA, NEGRAOSA@UOL.COM.BR**

### 🕒 Ódio pós-eleição

Os vermelhos comunistas-fascistas-bolivarianos-petistas, participantes da súcia do Foro de São Paulo para dominar os países das Américas latinas, mesmo após as eleições, continuam mentindo, provocando e persistindo no discurso de ódio e incentivo à violência com a forma gramscista de estar na mídia. Até os demais partidos de esquerda já não suportam o faz-de-conta e o vai-e-vem do lero-lero dos lulapetistas. Pela primeira vez, após 25 anos, a disputa da Presidência da República não se deu entre candidatos de esquerda. E hora de

fesa da saúde das suas populações. Todavia, no terceiro mundo, as coisas aconteceram vontade e as propinas abundam, para facilitar a liberação, permitindo assim, a entrada no país, utilizando abusivamente desses verdadeiros pestidas, que só trazem doenças, pelo envelhecimento lento e progressivo das pessoas que manuseiam labutando na lavoura, e as que consomem os produtos vendidos nas lojas de hortifrutis. Infelizmente é isso que acontece por aqui. Tem solução para isso? Tem, é só endurecer a fiscalização sanitária e acabar com a vergonhosa utilização da propina. **FRANCISCO CELSO, FRANCISCOCELSO658@GMAIL.COM**

### 🕒 Eu só queria entender

No dia 9 de abril próximo passado os portais de notícia informaram que o prédio onde a então presidente do STF, Ministra Cármen Lúcia, possuiu um apartamento em BH, foi atacado por militantes do Movimento dos Trabalhadores sem Terra e do Levante Popular da Juventude, que picaram com tinta vermelha a fachada e escreveram palavras de ordem na calçada. Os próprios movimentos compartilharam em suas páginas nas redes sociais. A autoridade policial local foi acionada, não apreendeu ninguém e um boletim de ocorrência foi registrado. Moradores identificaram três ônibus nas imediações do prédio, que conduziram os manifestantes. No momento em que a ministra se manifestou, preocupada, com uma onda conservadora na sociedade brasileira, gostaria que ela nos informasse qual foi o andamento do inquérito policial, o que foi apurado, se foi feita alguma denúncia pelo Mi-

começa na primeira capa. A partir deste número, terá uma imagem ilustrativa em alusão ao foco, que será abordado com ênfase nas diversas seções.

Neste volume terá a imagem representativa do ícone histórico homenageado, o rosto dos conjurados, imagem que figurou o sentimento de reconhecimento do movimento da Conjuração Baiana.

Neste ano de 2018, a Diretoria de Publicação ampliou a atuação e o compromisso de ir além da publicação da Revista. Criou o Selo Série Memória IGHB, com a finalidade de editar a memória de heróis, mártires, ícones e notáveis da geografia, história, cultura e arte baiana, e suas interfaces, e reeditar obras históricas em domínio público.

nistério Público etc. Considerando que os dois movimentos sociais não se registram como pessoas jurídicas, continuam sendo inimpugnáveis perante a justiça brasileira. Seus dirigentes também o são? A senhora não fez gestões junto ao legislativo para criar normas legais que propiciasse submeter os ditos movimentos sociais aos ritos da democracia? Nós, brasileiros, só estamos querendo entender! **MARCO BALBI, MBALBI69@GLOBO.COM**

### 🕒 Simpatias in pectore

Apreço o jornalista Levi Vasconcelos. Está fazendo um esforço danado para evitar posicionarem-se ideologicamente, embora sejam sabidas as suas simpatias in pectore. A manchete deste sábado da sua coluna é anti-Bolsonaro, mas o conteúdo é quase imparcial. Acho interessante lembrar que FHC – que com seu sorriso franco andou fazendo muita maldade –, confrontado com seu discurso anterior à presidência, disse, na maior, “esqueçam tudo que escrevi até hoje”! É a grande mídia nunca mais tratou das incoerências do grande sociólogo, um homem que diferente de B77 pronunciou-se. Pois agora Bolsonaro nomeia ministros acima dos partidos, homens e mulheres sem jaça, declara-se não preconceituoso seja em termos de raça, gênero ou qualquer outro aspecto e muitos na mídia cobram o seu discurso passado. Palmas para o Levi: falta pouco para chegar ao centro de gravidade político. Vencer a si mesmo é uma prova de honestidade profissional pouco vista na Bahia. **ROBERTO VIANA SANTOS, ROVISA68@GMAIL.COM**

*Bolsonaro nomeia ministros acima dos partidos, homens e mulheres sem jaça, declara-se não preconceituoso e muitos cobram o seu discurso passado*